



Propostas de inovações na comercialização de produtos e subprodutos florestais no Brasil

Pág. 8 e 9

Ataque de
"BESOURO-QUATRO-PINTAS" em
eucaliptais



Pág. 7

Uniformes Profissionais:
Qualidade de vida e produtividade

Pág. 4

Sugestões de Literatura Florestal

Pág. 14 e 15



Qualidade de vida na
PLANTAR

Pág. 12 e 13

SIF discute:

PARCERIA & PESQUISA FLORESTAL

A Sociedade de Investigações Florestais - SIF realizou nos dias 13 e 14 julho de 2006, na Universidade Federal de Viçosa - UFV, o Workshop "SIF 2020" sob a coordenação do Professor Ismael Eleotério Pires Diretor Científico e do Professor Eduardo Euclides de Lima e Borges Diretor Administrativo, com o objetivo de promover um amplo debate sobre a pesquisa florestal no âmbito da UFV e da participação e atuação da SIF, frente à situação atual e a realidade das empresas associadas, com o intuito de gerar subsídios para a reavaliação das estratégias de ação a serem implementadas no curto e longo prazo, como parte de seu Plano diretor.

O evento contou com a participação de professores da UFV, pesquisadores e técnicos das empresas florestais associadas à SIF, bem como de estudantes de graduação e pós-graduação relacionados às ciências florestais. As ações propostas constituirão, portanto, orientações para a construção do Plano Diretor "SIF 2020" a ser apresentado à comunidade, ainda no segundo semestre de 2006.



Comemoração dos 80 ANOS DA UFV

A UFV completou 80 anos de dedicação ao ensino, pesquisa e extensão no dia 28 de agosto de 2006 e no decorrer do mês de agosto, diversos eventos foram realizados como parte das comemorações. A Sociedade de Investigações Florestais - SIF promoveu no dia 17 de agosto um seminário para apresentação das linhas gerais de seu Plano Diretor, ocasião em que prestou homenagem à UFV pelos 80 anos.



O presidente da SIF Germano Aguiar Vieira, representante da CENIBRA, entregou diploma ao Reitor Carlos Sigueyuki Sediama com os dizeres "A Sociedade de Investigações Florestais tem a honra de outorgar este diploma à Universidade Federal de Viçosa em reconhecimento à sua relevante contribuição para o desenvolvimento do Brasil nestes 80 anos de atuação no Ensino, na Pesquisa e na Extensão". Participaram da cerimônia, aproximadamente, 150 pessoas entre professores, pesquisadores, profissionais e estudantes vinculados ao setor florestal e à SIF.

EXPEDIENTE **Jornal SIF**

Sociedade de Investigações Florestais - SIF

Presidente: Germano Aguiar Vieira
Vice Presidente: Elesier Lima Gonçalves

Diretor Administrativo: Eduardo Euclides de Lima e Borges
Diretor Científico: Ismael Eleotério Pires

Gerente Técnico: Aloir Rodrigues da Silva

Diagramação e Arte final: Aline S. Trindade Vicente
Impressão: SUPREMA - (32) 3551-2546

Telefone: +55 (31) 3899-2476 - Fax: +55 (31) 3891-2166
E-mail: sif@ufv.br e Site: www.sif.org.br

Departamento de Engenharia Florestal - DEF
Universidade Federal de Viçosa - UFV
Viçosa - MG - Brasil

Cientista do PAPEL

A revista O Papel publicou, na coluna Perfil Profissional, na edição número 6, de junho/2006, na página 33, uma matéria alusiva ao professor Jorge Luiz Colodette, do Departamento de Engenharia Florestal, ressaltando seu conhecimento e seu trabalho na área de celulose e papel.

De acordo com a colunista Fernanda Belchior, Jorge Luiz Colodette, formado engenheiro florestal, nunca seguiu a profissão, mas sempre ficou perto. Aos 48 anos, ele acumula valioso conhecimento sobre o setor de celulose e papel, o que lhe permitiu tornar-se o renomado "Professor Colodette" da Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde contribuiu para a capacitação de outros tantos profissionais que se aventuraram pelo segmento.

Durante o curso de graduação, na UFV, na década de 70, Colodette estagiou na Plantar, uma das maiores empresas plantadoras de eucalipto do Brasil, e na antiga siderúrgica Cimetal. Em 1983, seguiu com a carreira acadêmica, iniciando o mestrado em Tecnologia de Celulose e Papel. Pesquisou sobre branqueamento de celulose à base de peróxido de hidrogênio, sob a orientação do professor José Lívio Gomide, considerado por ele o seu mentor.



A colunista relata que, segundo ele, as pesquisas o animaram a seguir adiante, e, com apenas 23 anos, obteve uma bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), subordinada ao Ministério da Educação, ocasião em que teve a oportunidade de fazer doutorado na Universidade do Estado de Nova York, nos Estados Unidos, onde trabalhou em branqueamento de pastas de alto rendimento com peróxido de hidrogênio.

Pela primeira vez fora do Brasil, Colodette superou o grande desafio que foi a barreira do idioma. No início, ele sofreu para entender as aulas, sem contar o clima inóspito de Syracuse. Colodette estudou com um dos maiores especialistas em branqueamento, na época: Calton Dence, que contribuiu de maneira significativa para sua carreira científica.

Dos Estados Unidos, já com o título de doutor, ele foi para Toronto, no Canadá. Em 1986, ingressou na Abitibi, maior fabricante mundial de papel-imprensa. Lá, ele pode acompanhar as pesquisas, como cientista-visitante, entre 220 pesquisadores. Entre os temas trabalhados, encontram-se processos que até hoje fazem a diferença na indústria de papel e celulose.

A experiência no exterior foi tão positiva que Colodette retornou ao Brasil, em 1987, já como professor-adjunto da UFV, consolidando uma grade curricular de peso para o segmento de papel e celulose. Logo, reassumiu a disciplina de Branqueamento e Química de Madeira, no curso de pós-graduação em Celulose e Papel.

Para a revista, a carreira acadêmica de Colodette também se solidificou internacionalmente, e, de 1992 a 1993, foi professor-visitante da Universidade do Estado da Carolina do Norte. Já orientou 22 teses, oito das quais de doutorado. Atualmente, tem 18 para supervisionar.

O papel de Colodette na indústria foi igualmente importante: o pesquisador trabalhou na empresa química White Martins, no Rio de Janeiro, onde desenvolveu tecnologias para o uso de gases industriais para o segmento de celulose e papel. De 1998 a 2001, auxiliou na produção de dez patentes de uso industrial pela companhia.

Casado e com dois filhos, ele tem mais de 115 artigos publicados em revistas científicas e cerca de 150 em anais de congresso. A maratona deste verdadeiro "cientista do papel", segundo a revista, não pára por aí: ele é também Pesquisador 1 equivalente à mais alta categoria CNPq; agora, ele tem trabalhado bastante no ensino em Viçosa e, também, em cursos *in company* com a própria ABTCP.

Prof. Jorge Luiz Colodette - DEF - Titular. Engenheiro Florestal, 1978, UFV; M.S. Ciência Florestal, 1981, UFV; Ph.D. Engenharia de Papel e Celulose, 1987, State University of New York, EUA.

Áreas de atuação: tecnologia de celulose e papel; química de madeira; branqueamento de celulose; e tecnologia de tratamento de efluentes florestais. **Contato:** (31) 3899-2717

UNIFORMES PROFISSIONAIS

qualidade de vida e produtividade

Nos dias atuais é cada vez maior a preocupação por parte dos dirigentes das empresas, em proporcionar aos seus trabalhadores vestimentas adequadas às atividades que desempenham, sendo as características de conforto e adequação do pano ao modelo, consideradas imprescindíveis quando se pretende agregar qualidade, satisfação e produtividade. Paralelo a essa situação cresce significativamente a vendagem de uniformes por meio de catálogos que dispensam o parecer técnico de profissionais especializados no setor. Outras vezes, os uniformes profissionais são confeccionados sem realização de um planejamento, não adequando-os ao ambiente de trabalho, as atividades desenvolvidas, as características antropométricas dos usuários e suas preferências. Para equacionar esta questão, as empresas precisam dispor de subsídios que garantam a aquisição de uniformes profissionais, de forma a atender aos usuários, adequando-os às atividades realizadas no cotidiano do trabalhador de forma segura e satisfatória.



Modelo de uniforme para o setor industrial

Nesse contexto o Laboratório de Vestuário Industrial - LVI do Departamento de Economia Doméstica, constituído em 1979, visa incrementar o processo de produção do vestuário, criando soluções para novas situações que surgem no dia a dia e que necessitam de estudos específicos, adaptando os nossos produtos às reais necessidades dos trabalhadores, aprimorando desta forma o planejamento de uniformes confeccionados neste Laboratório. Além disso possibilita o ensino, a extensão e o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

Sabe-se que a adequada uniformização de uma empresa, reflete a imagem que ela quer transmitir ao mercado, clientes e fornecedores. Denota segurança, organização e modernidade, além de maximizar e valorizar a auto-estima do trabalhador. As crescentes possibilidades de modelos, cores, formas e materiais têxteis têm contribuído para que as roupas profissionais fortaleçam a comunicação empresarial.

Além disso, o uniforme adequado influencia no conforto, praticidade, modernidade, durabilidade, segurança e satisfação dos trabalhadores o que repercute em produtividade e qualidade de vida no trabalho.

Trabalhos como estes desenvolvidos no LVI, são de grande valia, na medida em que subsidiará a produção de vestimentas de trabalho buscando agregar os benefícios da tecnologia têxtil com as características necessárias às vestimentas, compatíveis com as necessidades dos trabalhadores das empresas. Ademais, favorecerá a adequação do uso otimizado das matérias-primas oferecidas pelo mercado, promovendo melhoria da produtividade e conseqüente qualidade de vida no trabalho. Assim, as roupas profissionais, adequadas à realidade da empresa e do trabalhador, poderão melhorar a satisfação e produtividade deste no trabalho, bem como favorecer a promoção do elemento humano não só como profissional, mas também como pessoa.

Profa. Márcia Barroso Fontes, MS (Área de Vestuário e Têxteis)
Regina Célia Pereira da Silva, MS (Coordenadora do LVI/UFV)
 Departamento de Economia Doméstica - UFV

PACA Projeto "Aprendendo com a Árvore" RIGESA

Em 1974, a American Forest Foundation criou o PLT- Project Learning Tree que, em português, significa Projeto Aprendendo com a Árvore. Este projeto expandiu-se para diversos países, tais como: Canadá, Finlândia, México, Suécia, Japão e Brasil. As unidades da Rigesa em Três Barras, SC, foram as primeiras a implantar o PACA no Brasil.

Apesar do nome, o projeto PACA não educa somente baseando-se em árvores, mas é abrangente e detalhista em todas as questões ambientais, como o ar, a água, o solo, os vegetais e animais e suas interações. Nesse sentido, os temas abordados são extremamente adequados ao atual currículo escolar. A preocupação da Rigesa é demonstrar através do projeto que é possível harmonizar o desenvolvimento social e econômico com respeito e proteção à natureza, contradizendo a história do desenvolvimento da nossa sociedade, que tem como característica a constante agressão do homem à natureza.



O projeto faz parte do currículo escolar e do planejamento didático das escolas de ensino fundamental de Três Barras e enfoca todo o ambiente - fauna, flora, ar, terra e água. Desde a sua implantação, em 1987, o programa treinou mais de mil professores que atendem a aproximadamente 45 mil alunos, de 6 a 14 anos, de todas as classes sociais.

É dessa maneira que a Rigesa se faz presente, participando e colaborando na contínua melhoria da qualidade de vida da região.

RIGESA recebe pela primeira vez o Prêmio Eco 2006 da AMCHAM

O comprometimento com os princípios e práticas de cidadania empresarial e desenvolvimento sustentável, adotados pela RIGESA, resultaram na conquista do Prêmio Eco 2006 na modalidade Práticas de Responsabilidade Social Empresarial, categoria Meio Ambiente. O prêmio, promovido pela Câmara Americana de Comércio (Amcham), está na sua 24ª edição, e é um dos mais tradicionais do País.

Para a Rigesa é motivo de grande honra e satisfação ver o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável receber uma premiação tão importante e reconhecida como o Prêmio Eco. É, também, a confirmação de que a opção pela educação fará a diferença nas gerações futuras.

A entrega do prêmio será no dia 17 de outubro, no auditório do Ibirapuera, em São Paulo, com a presença de Al Gore, vice-presidente dos Estados Unidos durante o governo Bill Clinton, que, na ocasião, fará uma palestra sobre mudanças climáticas e seus impactos no sistema econômico mundial.

Treinamento

CLONAGEM, DOENÇAS E PRAGAS DO EUCALIPTO EM VIVEIRO E CAMPO

Realizou-se nos dias 11 e 12 de setembro, no Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte, o **Treinamento sobre clonagem, doenças e pragas do eucalipto em viveiro e campo**, coordenado pelo professor Acelino Couto Alfenas do Departamento de Fitopatologia da UFV.

O evento contou com a presença de aproximadamente 70 participantes, entre profissionais de empresas, engenheiros e técnicos florestais, produtores rurais e viveiristas.

Para facilitar o desenvolvimento das atividades, o curso foi dividido em quatro módulos, o primeiro sobre mitos e verdades sobre a eucaliptocultura, sistemas silvoagropastoris, clonagem e doenças de eucalipto em viveiro; o segundo sobre doenças de eucalipto no campo, ministrados pelo Prof. Acelino C. Alfenas; o terceiro sobre insetos daninhos a mudas em viveiros florestais e o último sobre insetos daninhos a árvores no campo, preferidos pelo Prof. Norivaldo dos Anjos, do Departamento de Biologia Animal da UFV.



O treinamento foi promovido pela Sociedade de Investigações Florestais, com o apoio da Bio Soja Indústrias Químicas e Biológicas e Mec Prec.

III Congresso Internacional de Produtos de Madeira Sólida de Florestas Plantadas III International Congress on Solid Wood Products from Plantation Forests

Tema Central das Discussões:
“FLORESTAS PLANTADAS: PRODUTOS E NEGÓCIOS”

Objetivo: Através de palestras, painéis de discussão e Sessões de Pôsteres avaliar o quadro atual e perspectivas para a indústria de produtos de madeira sólida baseada em plantações, e proporcionar uma oportunidade para identificar e discutir os problemas e as soluções possíveis.

Data: 20 a 22 de novembro de 2006

Local: Curitiba PR

Realização: ABIMCI - Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente

Apoio: Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal; STCP Engenharia e Projetos

Maiores informações: Entre em contato com a WR São Paulo pelo telefone (11) 3722-3344 ou pelo e-mail wrsp@wrsaopaulo.com.br.

INSCREVA-SE! Visite o site: www.wrsaopaulo.com.br

Ataque do “BESOURO-QUATRO-PINTAS” em eucaliptais

O manejo de culturas florestais comerciais vem se tornando cada vez mais tecnificado, visando alta produção e qualidade, o que resulta em maior homogeneização do ambiente e em maior frequência de problemas com insetos daninhos.

Entre os insetos que podem provocar prejuízos expressivamente significativos ao desenvolvimento da silvicultura do eucalipto estão os besouros desfolhadores. Na família Chrysomelidae, por exemplo, destaca-se a espécie *Metaxyonycha angusta* (Perty, 1832), conhecido popularmente com “Besouro-quatro-pintas”, devido ao seu elevado potencial de desfolhamento. Os adultos se alimentam, principalmente, em árvores de eucalipto com até um ano de idade, comendo os ponteiros tenros e as folhas jovens do terço superior. A intensidade de ataque do besouro em eucaliptais jovens pode ser indicada pela frequência de ponteiros e folhas com injúrias. Nas folhas, os besouros se alimentam da margem para o centro do limbo, fazendo reentrâncias de largura aproximadamente equivalente à de seu corpo. Em alguns casos, eles deixam apenas as nervuras principais. Quando as folhas jovens atacadas se expandem ocorre o aumento, também, do diâmetro dos furos, causando um aspecto visual de ataque mais severo.



Metaxyonycha angusta (Perty, 1832)
“Besouro-quatro-pintas”

As perdas na produção de madeira foram estimadas logo após o surto dessa praga, em eucaliptais com um ano e atacados por *M. angusta*. Aos três anos de idade, portanto dois anos depois desse ataque, os crescimentos em altura e em diâmetro foram estimados e analisados em parcelas experimentais, constatando-se reduções de 16,5% e 13,57%, respectivamente. Ainda não é conhecido o prejuízo final, na idade de corte das árvores, causado pelo ataque do “Besouro-quatro-pintas”, mas acredita-se que com o passar dos anos estas perdas aumentem ainda mais, a exemplo do que já foi constatado para outros besouros desfolhadores.

Essa redução no crescimento das árvores de eucaliptos é um motivo suficiente para justificar a necessidade de estudos que visem racionalizar o seu manejo, uma vez que este é o país onde mais se planta eucaliptos no mundo e que, ainda, apresenta grande carência de informações sobre as consequências do desfolhamento de tão importante praga florestal.

Os trabalhos desenvolvidos tiveram apoio da CAPES.



Terço superior da copa de diferentes clones de eucaliptos, com 1 ano de idade, desfolhados pelo “Besouro-quatro-pintas”.

PROPOSTAS

Inovações na comercialização de produtos e subprodutos florestais no Brasil



Para dar suporte ao crescimento das plantações florestais diante da necessidade de melhor organização e transparência no mercado florestal e em razão do grande valor e volume de madeira e carvão vegetal que são consumidos como matérias-primas (na produção de celulose, serrados, laminados, chapas, painéis, siderúrgicos e como fonte de energia para laticínios, cerâmicas, churrascarias, padarias, pizzarias, etc.), o Departamento de Engenharia Florestal, por meio do Programa de Pós-graduação em Ciência Florestal, com a defesa de dissertações na área de Economia, Política e Gestão Florestal, investigou a viabilidade da criação de novos instrumentos de comercialização de produtos e subprodutos florestais no Brasil.

Destas investigações pôde-se perceber que há potencial para tal criação, tão comum para as commodities agrícolas como o café, soja, boi, etc, e que o setor florestal será bastante favorecido se os responsáveis pela sua implementação souberem e tiverem vontade política a contento. Apesar da existência de alguns determinantes que levem ao fracasso destas iniciativas, como a forte concentração e integração vertical (floresta e indústria) por parte das grandes empresas que, inexoravelmente, exercem um papel de *player* neste mercado, é notável a existência de muitos outros que garantam o sucesso delas.

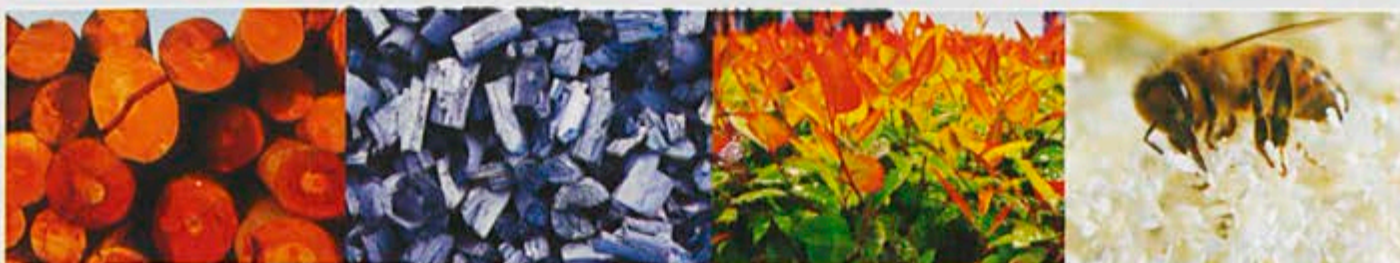
Como de conhecimento, o aumento da produção industrial sem a contrapartida florestal e a participação cada vez maior do mercado no abastecimento de produtos e subprodutos, tendendo a uma condição de competição perfeita, ou talvez, quase perfeita, mas o suficiente para que as regras da livre concorrência prevaleçam e, com isso, reduzam a concentração e a forte integração, a ponto de criar as condições necessárias para que este sistema de pregão sobressaia.

Dentre os diversos resultados dos estudos, pode-se destacar alguns que chancelam o exposto acima e motivam a continuidade de novas pesquisas e a implantação deste mercado. Os benefícios advindos favorecerão tanto as empresas florestais e os produtores rurais, quanto os agentes que operam neste tipo de comércio, como as bolsas, corretoras, seguradores, investidores e especuladores, conforme:

- Diversificação de portfólio para investidores e especuladores;
- Aproveitamento das instituições financeiras afins;
- Alavancagem de recursos para prover o crescimento dos plantios florestais no Brasil;
- Sinalização e referência de preços para que os agentes possam gerir melhor seus negócios. Para os produtores florestais, principalmente, isto é muito importante, já que assim, ele poderá acompanhar a variação dos preços ao longo do tempo e decidir o melhor momento de comercializar o seu produto;
- Garantia de abastecimento e desenho de um cenário favorável ao investimento na expansão e na construção de novas indústrias;
- Contribuição para uma melhor distribuição de renda em função da participação de um maior número de produtores florestais no mercado. Mesmo os pequenos produtores, por meio de associações, cooperativas ou mesmo individualmente, poderão participar do mercado;
- Efeito na geração de novos empregos, rendas, impostos e divisas para o Brasil;
- Garantia de cumprimento de contratos por meio da securitização e transparência do processo de negociação, muito útil para um problema recrudescente nos programas de fomento florestal;

Alternativa ao tão temido e fantasmagórico instituto do "Apagão Florestal";
 Oportunidade para que guseiros, órgão florestal e produtores rurais alvejem a imagem do mercado de carvão vegetal em Minas Gerais;
 Garantia de padronização, rastreabilidade e legalidade para um produto vendido sob a chancela de órgãos idôneos, como as Bolsas de Mercadorias;
 Oportunidades para diferenciar a venda do carvão vegetal oriundo de florestas nativas legalizado do não legalizado;
 Instrumento de marketing para os metais brasileiros, únicos no mundo, que utiliza um termo-redutor proveniente de fontes renováveis, as plantações florestais, de forma limpa e legal.

Estão aí lançadas as sementes dos nossos novos desafios. Para aqueles que se sentem injustiçados e estão cansados de verem a imagem do seu patrimônio e de seu produto associada à da exploração do trabalho escravo e infantil e da destruição das florestas tropicais, está aí uma alternativa de mudança e de dar a volta por cima, mostrando ao mundo que os nossos produtos são e podem ser, social e ambientalmente corretos, feitos com a mais avançada tecnologia silvicultural e que não registramos alguma morte de nossos trabalhadores, ao contrário dos milhares que morreram e que, mesmo em pleno século XXI, diariamente continuam morrendo nas minas de carvão lá fora. Para isso, nós representantes de universidades, centros de pesquisas, instituições financeiras, bolsas, órgãos florestais, empresas, produtores rurais, e outros voluntários que estejam dispostos a colaborar, precisamos enveredar os esforços necessários para a concretização destas idéias, caso as achemos necessárias. Quem viver verá o Brasil, acima e antes de tudo, Florestal. Agradecemos.



Profs. Drs. Sebastião Renato Valverde, Márcio Lopes da Silva e Laércio A. G. Jacovine
 Departamento de Engenharia Florestal - UFV



OPORTUNIDADE PARA ENGENHEIRO FLORESTAL

EMPRESA: Ouro Verde Agroflorestal (Plantio de *Acacia mangium*)

LOCAL DE TRABALHO: Boa Vista - RR

EXIGÊNCIAS DO CARGO: Profissional de nível superior, com experiência em corte e transporte de madeira de florestas plantadas e experiência comprovada de, no mínimo, 5 anos em empresas de grande porte.

SALÁRIO: a combinar (sendo altamente compensador)

VANTAGENS PARALELAS: Pacote de valorização social e facilidades de moradia e deslocamento.

Currículos devem ser encaminhados ao sr. Antônio Carlos Flores, no endereço eletrônico:

flores@ewv.com.br

Klabin é a grande vencedora do 4º Prêmio Benchmarking Ambiental 2006

A Klabin é a grande vencedora da 4ª edição do prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro, com o caso “Programa Caiubi de Educação Ambiental: Um Caso de Mobilização Social da Klabin”.

O caso inscrito relata as atividades desenvolvidas pela Klabin nos municípios de Telêmaco Borba (PR) e Ponte Nova (MG). O Programa Caiubi tem como objetivo capacitar professores da rede municipal e estadual de ensino com informações relacionadas ao meio ambiente e educação ambiental, para que o conteúdo possa ser repassado aos alunos, e as informações trabalhadas de forma lúdica no ambiente escolar.



Somando os públicos atingidos no Paraná e em Minas Gerais, já foram beneficiados cerca de 88 mil estudantes e 1,6 mil professores em 217 escolas. “Além de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, o Programa Caiubi capacita professores para desenvolver programas ambientais nas escolas abordando a fauna e a flora regionais, além de estimular uma consciência ecológica e o despertar para o desenvolvimento sustentável”, destaca Ivone Fier, coordenadora de Pesquisa, Qualidade e Meio Ambiente Florestal da Klabin, representante da empresa no evento.

Tanto no Paraná quanto em Minas Gerais, as ações são desenvolvidas em parceria com órgãos públicos como os núcleos regionais de Educação e as secretarias municipais de Educação.

No ano passado, o Programa Caiubi foi o vencedor do 3º Prêmio Bramex Ambiental, na categoria Comunidade, premiação promovida pela Câmara de Comércio Brasil-México. A visão de sustentabilidade da Klabin já havia merecido menção honrosa, na edição do ano passado do prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro, quando foi destacado o Caso Monte Alegre.

A cerimônia deste ano do prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro foi realizada no dia 27 de setembro de 2006, no Teatro Santa Catarina, em São Paulo. O prêmio tem por objetivo compartilhar e divulgar as melhores ações sócio-ambientais protagonizadas por empresas, organizações da sociedade civil e governo em várias regiões do País.



ARACRUZ

Manifestação de apoio

Fonte: Aracruz Notícias - n.º 211

Uma manifestação em apoio à Aracruz Celulose reuniu, em 15 de setembro de 2006, cerca de cinco mil pessoas na cidade de Aracruz (ES). O ato público, organizado pelos principais sindicatos de empregados da empresa - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose (Sinticel), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Extrativas de Madeira (Sintinema), Sindicato dos Trabalhadores Autônomos em Transporte Alternativo (Sintral) e Sindicato da Indústria do Ferro no Estado de Minas Gerais (Sindfer) contou também com a participação de comerciantes locais, que fecharam suas lojas durante a tarde e se juntaram aos manifestantes.

O movimento teve como objetivo repudiar as invasões, incêndios criminosos e intimidações a trabalhadores da companhia, praticados por índios e manifestantes ligados ao MST. Somente na última semana, esses atos levaram à destruição de mais de 100 hectares de plantios de eucalipto da Aracruz. A justificativa foi pressionar o Ministério da Justiça a se posicionar sobre a demanda de ampliação da reserva indígena localizada no centro-norte do Espírito Santo.

Entidades e empresas do Espírito Santo têm demonstrado solidariedade à Aracruz Celulose, por meio da publicação de notas e comunicados na imprensa capixaba repudiando os incêndios criminosos de florestas da empresa no estado. Entre elas estão a Prefeitura Municipal de Aracruz, a Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose (Sinticel) e empresas aracruzenses.

SIMPÓSIO SÓCIO-AMBIENTAL DE FLORESTAS PLANTADAS

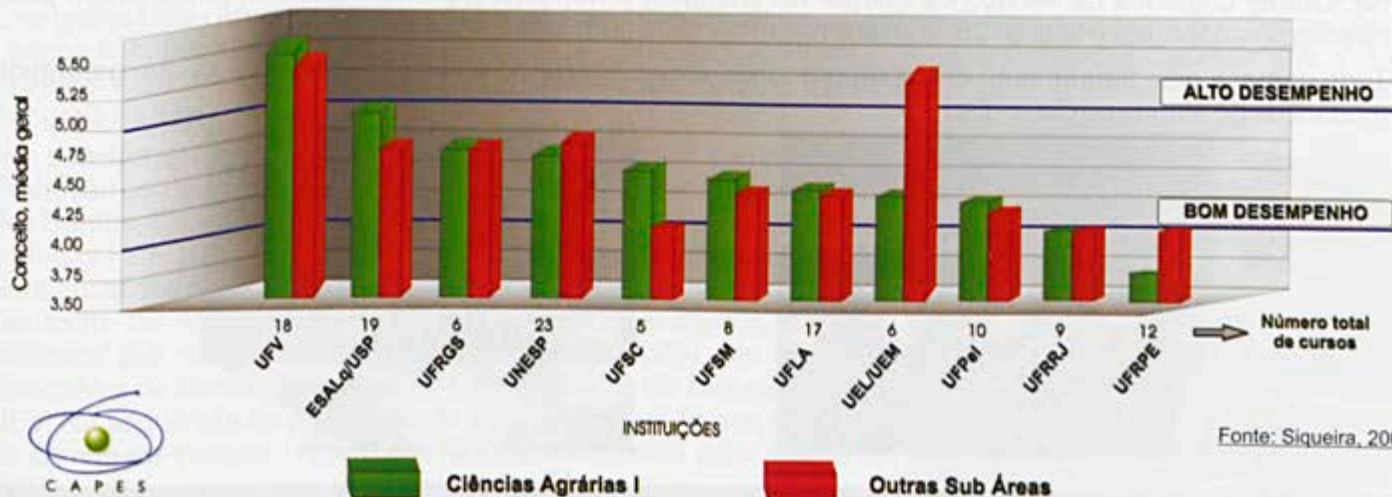
OBJETIVOS:

- Conhecer as diversas estratégias de ação socioambiental adotadas no plantio e manejo de florestas plantadas no Brasil;
- Discutir as atuais políticas de gestão ambiental das florestas plantadas para o setor público e no setor privado;
- Conhecer e discutir as legislações ambientais vigente, no que tange a implantação e manejo de florestas plantadas;
- Buscar a integração entre setor público, privado e sociedade para a produção sustentável de florestas;
- Conhecer o trabalho realizado pela empresas do setor florestal na área social e ambiental.



FIQUE POR DENTRO

O Desempenho Institucional da Pós Graduação em Ciências Agrárias



Sugestões de literatura florestal

Programa GENES - Biometria



Preço: R\$ 55,00

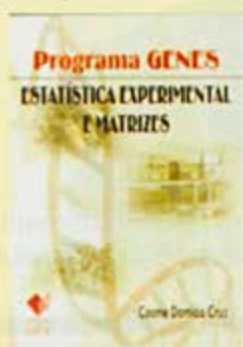
Autor(es): Cosme Damião Cruz

Sinopse: Este livro contempla procedimentos fundamentados em biometria, sendo essencial ao planejamento, avaliação e interpretação de todos os dados obtidos em pesquisa na área biológica. Trata do aprendizado sobre processamento de grande volume de dados, possibilitando que parâmetros estatísticos e biológicos sejam convenientemente estimados e interpretados. A utilização de modelos biométricos apropriados permite ao profissional não somente tomar consciência da variabilidade dos dados com os quais lida, como também favorecer-lhe melhor entendimento e controle dessa variabilidade, auxiliando-o a encontrar soluções ótimas e tomar decisões. Portanto, é obra indispensável a estudantes, pesquisadores e geneticistas.

Ficha técnica: ISBN: 85-7269-258-4, Edição: 1ª, Nº de Páginas: 382, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br

Programa GENES - Estatística Experimental e Matrizes



Preço: R\$ 47,00

Autor(es): Cosme Damião Cruz

Sinopse: Esta obra, ferramenta indispensável a estudantes, pesquisadores e geneticistas, trata de procedimentos fundamentados em modelos estatísticos com larga aplicação nas diversas áreas da pesquisa e em atividades de ensino, tanto de graduação quanto de pós graduação. As análises estatísticas tem sido utilizadas para comprovação probabilística da veracidade de determinada hipótese e apresentação de descrições, de forma resumida, de eventos, sem perda de informações relevantes. O livro também aborda procedimentos relativos a operações e diagnósticos de matrizes.

Ficha técnica: ISBN: 85-7269-245-2, Edição: 1ª, Nº de Páginas: 285, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br

Programa GENES - Análise Multivariada e Simulação



Preço: R\$ 30,00

Autor(es): Cosme Damião Cruz

Sinopse: Programa Genes - Análise Multivariada e simulação apresenta procedimentos fundamentados em análise multivariada, enfatizando métodos que utilizam simultaneamente todas as variáveis na análise, processamento e interpretação do conjunto de dados obtidos que representam um fenômeno biológico a ser estudado. Também são abordados alguns procedimentos baseados em simulação, que são de grande utilidade em pesquisas genéticas sob vários contextos, incluindo análise de populações, do indivíduo ou do próprio genoma. Portanto, é obra indispensável a estudantes, pesquisadores e geneticistas.

Ficha técnica: ISBN: 85-7269-248-7, Edição: 1ª, Nº de Páginas: 175, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br

+ Lançamentos

MENSURAÇÃO FLORESTAL - Perguntas e Respostas



Preço: R\$ 30,00

Autor(es): Helio Garcia Leite, João Carlos Chagas Campos

Sinopse: O conteúdo desta obra é diferente daquele dos livros-texto usuais, pois é composto de exercícios resolvidos passo a passo, em lugar do predomínio teórico. Embora a aplicação seja mais enfatizada do que a teoria, mesmo assim o livro permite ao leitor um julgamento crítico de cada caso. Alguns desenvolvimentos apresentados são novos e provaram ser mais vantajosos em relação a outras opções. Merece destaque, por exemplo, a proposição de um modelo único e consistente para estimar multiprodutos do tronco de árvores individuais, com a inclusão de uma variável binária, idéia que foi estendida na implementação de modelos de taper e de modelos de crescimento e produção. Outra idéia foi a proposição de uso de método dos ingressos percentuais para melhor definir a época de realização de desbastes.

Esta segunda edição, motivada pela grande aceitação da primeira, foi uma oportunidade para ampliações e atualizações. Novos e esclarecedores exemplos foram incluídos, destacando-se aqueles relacionados com a predição da produção após a prática de desbastes. Com base em dados observados a respeito das tendências do crescimento após cada corte parcial, foram propostos alguns sistemas de equações, que permitem interpretar o efeito de diferentes intensidades de desbaste, fundamentado tanto no número de árvores quanto em área basal.

Constitui, portanto, esta obra instrumento útil em aplicações de mensuração florestal, cujos cálculos e conceitos foram apresentados de maneira simples e de fácil compreensão, destinando-se, assim, àqueles que precisam empregar técnicas de mensuração florestal e que, eventualmente, deparam com dúvidas sobre determinadas aplicações práticas.

Ficha técnica: ISBN: 85-7269-203-7, Edição: 2ª, N° de Páginas: 470, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura.

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br

DENDROMETRIA E INVENTÁRIO FLORESTAL



Preço: R\$ 30,00

Autor(es): Carlos Pedro Boechat Soares, Francisco de Paula Neto, Agostinho Lopes de Souza

Sinopse: O livro Dendrometria e Inventário Florestal foi elaborado com o objetivo de fornecer aos estudantes de graduação e profissionais do setor florestal e de áreas afins um material de consulta com os procedimentos e métodos de cálculo mais usuais em mensuração e biometria florestal. Além dos tópicos normalmente abordados nos trabalhos de Dendrometria e Inventário Florestal, esta obra inclui um capítulo referente à quantificação de biomassa e carbono de árvores individuais - tema atual e que freqüentemente não é considerado em livros desta área - e outro sobre inventário florestal para planos de manejo, no qual é desenvolvido um exemplo didático, com análise fitossociológica da estrutura horizontal.

Ficha técnica: ISBN: 85-7269-230-4, Edição: 1ª, N° de Páginas: 276, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura.

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br

Biotecnologia Florestal

Biotecnologia Florestal aborda as mais importantes aplicações da biotecnologia nas plantações florestais. Escrito por renomados cientistas do Brasil e dos EUA (capítulos traduzidos), este livro prefacado por um dos mais importantes pioneiros na biotecnologia florestal, Dr. Ron Sederoff, da North Carolina State University, é referência obrigatória para aqueles que desejam estar atualizados nos mais recentes avanço e aplicações da Biotecnologia em plantações florestais.

Autor: vários

Editor: Aluizio Borém

LIVRO: Ilustrado, Número de páginas: 482, Publicação: 2006, Acabamento: Brochura

Onde adquirir: Editora UFV - Site: www.livraria.ufv.br - E-mail: editora@ufv.br



Capítulos:

- As Plantações de Florestas no Brasil - Celso Foelkel - Grau Celsius Ltda
- Qualidade da Madeira - José Lívio Gomide et al. - UFV
- Micropropagação e Enxertia in vitro de Espécies Florestais - Aloísio Xavier et al. UFV
- Tecnologia de Biorreatores e Propagação Fotoautotrófica in Vitro - Ricardo Penchel et al. Aracruz
- Hibridação e Clonagem - Teotônio Francisco de Assis et al. - Assitech Ltda.
- Melhoramento Floresta - Shinitiro Oda et al. Suzano Bahia-Sul
- Resistência a doenças: aplicações em patossistemas florestais - Acelino C. Alfenas et al. UFV
- Aplicações Operacionais de Marcadores Moleculares - Dario Grattapaglia Embrapa
- Mapas Genéticos e Seleção Assistida por Marcadores Moleculares - Dario Grattapaglia Embrapa
- Genômica Florestal: novas abordagens, desafios e perspectivas - Matias Kirst - University of Florida
- Genômica Florestal: genes, genomas e bioinformática - Georgios J. Pappas Jr. - Universidade Católica de Brasília
- Genômica da Formação da Madeira - Chandrasekar Joshi Michigan Tech University
- Proteômica Florestal - Carlos Labate et al. - ESALQ
- Transgenese Florestal - Giancarlo Pasquali et al. - UFRGS
- Biossegurança Florestal - Aluizio Borém - UFV
- Aspectos Legais: biossegurança e propriedade intelectual - Fabio Brun et al. ArborGen
- Biotecnologia e a competitividade das plantações florestais - Renato Valverde et al. UFV
- Glossário

Sociedade de Investigações Florestais

Empresas Associadas

ACESITA ENERGÉTICA LTDA · PRESERVAR MADEIRA REFLORESTADA LTDA · ARACRUZ CELULOSE S/A · ARACRUZ PRODUTOS DE MADEIRA S/A · ASIFLOR · BELGO SIDERURGIA S.A. · CAF SANTA BÁRBARA LTDA · CELULOSE NIPO - BRASILEIRA S/A - CENIBRA · CHAMFLORA MOGI-GUAÇU AGROFLORESTAL LTDA · INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA · INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA. (INPACEL) · INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA. (AMCEL) · CVRD-COMPANHIA VALE DO RIO DOCE · COLONVADE S/A · LOS PIQUES S/A · RIVALEN S/A · VANDORA S/A · WEYERHAEUSER · DEFORSA - DESARROLLOS FORESTALES SAN CARLOS · DERFLIN AGROPECUÁRIA LTDA · DURATEX S/A · GERDAU AÇOS LONGOS S/A · MARGUSA MARANHÃO GUSA S.A · GRUPO ORSA (JARI CELULOSE S.A) · GRUPO ORSA (CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS S/A) · ITALMAGNÉSIO NORDESTE S.A · JB CARBON S.A · KLABIN S.A · PLANTAR S/A - Planejamento Técnico e Administrativo de Reflorestamento · RIGESA CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA · RIMA INDUSTRIAL S/A · RIPASA S/A Celulose e Papel · SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. · VERACEL CELULOSE S.A. · V & M FLORESTAL LTDA · VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A · VCP.

Empresas Co-participantes

AGENDA GESTÃO AMBIENTAL LTDA · ANGLO AMERICAN BRASIL LTDA · AVG SIDERURGIA · BURITI AGRÍCOLA LTDA · CARPELO S/A · CIAFAL - Com. E Ind. De Artefatos de Ferro e Aço Ltda. · Cia. BRASILEIRA CARBURETO DE CÁLCIO · Cia. SIDERÚRGICA VALE DO PINDARÉ · Cia. NÍQUEL TOCANTINS · COSIMA - CIA. SIDERÚRGICA DO MARANHÃO · COSIPAR - COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PARÁ · DEFLOR - BIOENGENHARIA LTDA · EMFLORA · EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS LTDA · EMPRESA DE BASE & DISTRIBUIDORA LTDA · FERGUMAR - FERRO GUSA DO MARANHÃO Ltda. · FERRO GUSA CARAJÁS S.A. (CELMAR) · GREMIAL FORESTAL DE GUATEMALA · KTM ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA LTDA · LWARCEL CELULOSE E PAPEL LTDA · LUCAPE SIDERURGIA LTDA · MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A. · OURO VERDE AGROSILVOPASTORIL LTDA · PITANGUI AGRO FLORESTAL LTDA · RAMIRES REFLORESTAMENTOS LTDA · RIO DOCE MANGANÊS S.A. (CPFL) · SAINT-GOBAIN CANALIZAÇÃO · SATIPEL FLORESTAL LTDA · SIDERPA - SIDERÚRGICA PAULINO LTDA · TECTONA AGROFLORESTAL Ltda. · TRACAJÁ AGROFLORESTAL LTDA · VIENA SIDERÚRGICA DO MARANHÃO S/A · VOTORANTIM METAIS ZINCO S/A.